

A Brand of CNH Industrial



REVISTA **NA
OBRA**

#61

COMPROMISSO COM A SUSTENTABILIDADE

Fábrica da New
Holland Construction
tem 100% dos resíduos
reaproveitados

TRANSFORMANDO O MUNDO

Projeto do missionário Marco Roberto Bertoli, apoiado pela New Holland Construction, produzirá barras superproteicas que ajudarão no combate à fome



Paula Araújo

Head of Sales & Marketing
New Holland Construction
América do Sul

Palavra-chave: sustentabilidade

A sustentabilidade é um valor que permeia a atuação da New Holland Construction. Isso porque, para nós, não existe outra forma de trabalhar, se não comprometidos com o tripé economia, meio ambiente e social.

Criamos valor para os nossos clientes e para as comunidades, por meio do planejamento e da implantação de soluções ambientalmente responsáveis e economicamente viáveis. Por isso, buscamos oportunidades de inovação e aprimoramento dos nossos produtos e processos.

A meta de Aterro Zero na planta de Contagem, em Minas Gerais, mostra a dimensão desse compromisso, do engajamento da empresa e de todo o seu time, além de investimentos para garantir um processo produtivo responsável e consciente. Metas ousadas como essa são mais facilmente alcançadas com a colaboração de todos.

Nesse sentido, quando o objetivo é erradicar a fome, faz parte do nosso DNA apoiar projetos como o *Food of World (FFW)*, idealizado pelo missionário Marco Roberto Bertoli, presidente da Sociedade São Miguel Arcanjo, focada no combate à fome.

Nas próximas páginas, leia mais sobre cada uma dessas iniciativas e se inspire para contribuir para um futuro cada vez mais sustentável.

Boa leitura!



newhollandconstruction.br



[NewHollandCE](https://www.youtube.com/NewHollandCE)



[@nhcebrasil](https://www.instagram.com/nhcebrasil)



[New Holland Construction Brasil](https://www.google.com/+NewHollandConstructionBrasil)



[New Holland Construction](https://www.linkedin.com/company/newhollandconstruction)

Nesta edição:



05

As iniciativas sustentáveis que acabaram com o aterro na fábrica



08

O projeto que pretende combater a fome na África



14

A história de conquista do cliente Samuel Souza

EXPEDIENTE

Comitê editorial: Jorge Górgen, Paula Araújo, Giovanni Borgonovo, Renato Parizzi e Bruna Mesquita
Conselho editorial: Rede de Distribuição New Holland
Projeto editorial e gráfico: Página 1 Comunicação
Jornalista responsável: Jorge Górgen SC00423-JP
Fotografias: Andreia Carvalho e Rogério Silva, Bruno Gonzaga, Fernando Rezende, Gabriela Oliveira, Helen

Cristina, Macplan Terraplanagens e Locações arquivo, New Holland Construction arquivo, PME Máquinas e Equipamentos arquivo
Coordenação de Produção: Licia Linhares e Juliana Silvano Brandão
Edição: Homero Dolabella
Redação: Bruno Freitas

Colaboração: Clara Guimarães e Fábria Prates
Diagramação: Ricardo Furtado
Revisão: Cibele Silva
Gráfica: Formato
Tiragem: 5.000 exemplares



Na Obra é uma publicação da New Holland Construction. Matérias e artigos aqui publicados não representam necessariamente a opinião da empresa sobre o assunto. A reprodução das matérias é permitida, desde que identificada a fonte. Escreva para a Na Obra pelo e-mail: redes@redecomunicacao.com. Conheça melhor a marca pelo www.newholland.com.br

Presença imponente

De janeiro a julho de 2019, a New Holland Construction esteve presente em importantes eventos de agronegócio, fortalecendo a proximidade da marca com o setor. Diversas soluções foram apresentadas ao mercado e agradaram ao público em cheio. “A cada dia cresce a demanda pela mecanização e o consequente aumento da eficiência no campo. Nossa linha tem funcionalidades para as mais variadas aplicações”, reforça o supervisor comercial da New Holland Construction, Igor Ciranni.

Retroescavadeiras, motoniveladores, pás carregadeiras, entre outros equipamentos, ganharam os holofotes e impressionaram pelas soluções desenvolvidas para o aumento da

eficiência e produtividade no campo. A parceria com as concessionárias foram fundamentais para a participação da marca nas exposições Brasil afora. Mário Júnior, gerente da Shark Máquinas Mato Grosso do Sul, por exemplo, esteve na Expo Agro, em Dourados, e ressaltou a utilização dos equipamentos New Holland Construction em cenários diversos. “Nossa região sofre com condições climáticas severas, principalmente em épocas de chuva. As máquinas entram em ação para recuperar e preparar as áreas de plantio e criação”.

A seguir, um breve resumo dos principais eventos que agitaram o setor na primeira metade do ano.



FEIRA DO AGRONEGÓCIO MINEIRO (FEMEC)

Em Uberlândia (MG), no mês de março, o produtor rural conheceu as aplicações da retroescavadeira B95B e das pás carregadeiras 12D EVO e W130B na agricultura, pecuária, indústria de fertilizantes e cana-de-açúcar, atividades com forte atuação no Triângulo Mineiro.



AGRISHOW

Uma das vedetes do evento do final de abril, em Ribeirão Preto (SP), foi a B95B Acessível, equipamento desenvolvido na fábrica de Contagem (MG) para oferecer ao operador com mobilidade reduzida as mesmas condições de trabalho, conforto, performance e praticidade da máquina convencional.



EXPOSOJA

A retroescavadeira B95B e a pá carregadeira 12D EVO marcaram presença em maio, em Uruçuí (PI), e demonstraram suas aplicações na abertura de valas e estradas, movimentação dos insumos nas fazendas, carregamento de materiais como calcário, adubos e fertilizantes, entre outros.



AGROBALSAS

A Bamaq marcou presença no tradicional evento realizado em Balsas (MA), durante o mês de maio, na região produtora de soja do Matopiba, que engloba os estados do Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia. Foram apresentadas as diversas soluções dos equipamentos New Holland Construction para o aumento da produtividade no campo.



EXPOAGRO

A New Holland Construction também esteve presente em Dourados (MS), em maio, reforçando para o agricultor sul-matogrossense todas as vantagens da aquisição de um equipamento novo da marca.

“A B95B ACESSÍVEL É UM MARCO PARA A SOCIEDADE. O EQUIPAMENTO PROPORCIONA NOVAS OPORTUNIDADES, ALÉM DE AUXILIAR AS EMPRESAS, PROMOVENDO A INTEGRAÇÃO DAQUELES QUE ESTAVAM EXCLUÍDOS DO MERCADO DE TRABALHO.”

Giovanni Borgonovo – gerente de Marketing da New Holland Construction

“A PÁ CARREGADEIRA 12D EVO É IDEAL PARA O ABASTECIMENTO DE SILOS, ABERTURA DE CURVAS DE NÍVEL, CARREGAMENTO DE GRÃOS, LIMPEZA DE ESTRADAS E TRANSPORTE DE MATERIAIS.”

Eduardo Ennes dos Santos – supervisor de Vendas da Bamaq na região de Uruçuí (PI)

Ponto para acessibilidade

O time da New Holland Construction entrou em quadra no mês de julho. Resultado? Vitória da acessibilidade. O destaque foi a versão conceito da retroescavadeira B95B Acessível, desenvolvida na fábrica de Contagem (MG). Ela esteve presente no Butija Wheelchair Tennis Cup 2019, um dos maiores campeonatos de tênis profissional em cadeira de rodas da América do Sul. Assim como na modalidade esportiva, a máquina proporciona novas oportunidades de vida às pessoas com mobilidade reduzida, oferecendo ao operador as mesmas condições de trabalho, conforto, performance e praticidade da B95B convencional. Durante o evento, que aconteceu na AABB, em Belo Horizonte (MG), atletas e público em geral aplaudiram as funcionalidades do equipamento.



Tudo se transforma

Desde janeiro de 2019, a New Holland Construction tem 100% dos resíduos reaproveitados. Aterro Zero confirma compromisso da empresa com princípios da sustentabilidade

Em Contagem (MG), a New Holland Construction vestiu a camisa da sustentabilidade com entusiasmo e compromisso. A fábrica apresentou o projeto em 2016 e alcançou, no início do ano de 2019, o patamar Aterro Zero, ou seja, nenhum resíduo gerado na fábrica é enviado para algum aterro sanitário ou industrial, destino previsto na legislação ambiental. Tudo, absolutamente tudo é reaproveitado. “Os espaços legalizados e em condições adequadas para disposição dos resíduos são poucos. Ao não fazer o descarte nesse tipo de local, estamos aumentando a vida útil dos aterros e reduzindo o impacto no meio ambiente”, explica Wagner Bernucci, engenheiro de segurança e coordenador da área de Saúde, Segurança e Meio Ambiente da marca.

O processo produtivo da planta de Contagem gera diferentes tipos de resíduos e a maior parte deles sempre foi levada à reciclagem. Por exemplo, *pallets* que envolvem as peças que chegam para a manufatura se transformam em móveis diversos. Vidro, plástico, papel também seguem

esse caminho do reaproveitamento. O problema era o que não podia ser reciclado. Dessa forma, a CNH Industrial, que tem a sustentabilidade como um dos seus pilares, estabeleceu diretrizes para orientar as empresas do grupo a desenvolverem soluções para reduzir o impacto na natureza do processo produtivo. A ideia é seguir a filosofia *World Class Manufacturing (WCM)*, que busca zero perda, e a metodologia da Pirâmide de 5R (Recusa do resíduo, Redução, Reaproveitamento, Reciclagem e Recuperação).

DESTINAÇÃO CORRETA

Desenvolvido por etapas, o Aterro Zero, em Contagem, buscou e encontrou soluções ambientalmente corretas para os demais resíduos. Em 2011, o percentual de lixo levado a aterros era em torno de 10%. No começo do projeto, chegava a 4%. Em 2018, já era 2%. O lixo orgânico do refeitório e sobras das podas de árvores, por exemplo, começaram a passar por um processo de compostagem, dentro da fábrica. Viraram adubo usado nos jardins internos e em hortas de creches e escolas públicas.



DE VOLTA AO MEIO AMBIENTE
O lixo orgânico passa por processo de compostagem e vira adubo nos jardins internos e em hortas de creches e escolas públicas

Itens como o lixo dos banheiros e o pó da faxina, sem fornecedor no mercado para reciclar esse tipo de descarte, passam por um processo de refinamento dos resíduos, até chegar ao que a equipe responsável descreve como resto do resto. Graças à parceria com a empresa que faz a gestão de resíduos da fábrica, a solução também surgiu para esse caso. Hoje, o resto do resto é aproveitado como insumo em processo de valorização energética. Entregues a uma empresa terceira com licença para transformá-los, os resíduos são usados, junto a outros materiais, em atividades como aquecimento de fornos de cimenteiras.

Destinar os resíduos finais para aproveitamento energético tem custo no mercado superior ao envio para aterro sanitário. No entanto, a parceria fez com que os custos se iguallassem, tornando o processo sustentável, ao respeitar o princípio de melhor solução para o meio ambiente, a sociedade e o negócio. Milena Vieira, engenheira ambiental, profissional que ficou na linha de frente da implementação do projeto, diz que a chave para o sucesso foi o engajamento de todos por meio de treinamentos constantes. “O objetivo é o de criar a cultura da necessidade de reciclagem para um universo de pessoas que, em sua maioria, não adota esses princípios em casa e não são estimuladas pelo poder público, já que em muitos municípios não há coleta seletiva”, ressalta.

TUDO COMEÇA NA ORIGEM

Na New Holland Construction, o processo de separação para que os resíduos cheguem corretamente aos coletores tem início na origem, com a primeira pessoa que toca o material. Mesmo com os treinamentos, ainda surgem dúvidas sobre o que é reciclável e como usar os coletores espalhados pela planta industrial. Dentro da fábrica, lixeiras coloridas estão espalhadas para que os resíduos sejam descartados corretamente. A equipe de Meio Ambiente está em diálogo constante e acaba sendo referência para dirimir dúvidas. Há ainda a informação em cada uma das lixeiras, detalhando o tipo de descarte correto. “Trabalhamos o tempo todo com campanhas para alinhar conhecimento e estimular a consciência ambiental dos colaboradores da planta”, completa a engenheira ambiental.

A chave para essa conscientização é fazer com que todos percebam que muitas coisas tratadas como lixo são, na verdade, resíduos que podem ser usados como matéria-prima para outros processos produtivos e virar o sustento



NO LUGAR CERTO

A engenheira ambiental Milena Vieira conta que o descarte correto é fundamental para todo o processo

de muitas famílias. Para mostrar o resultado prático do trabalho desenvolvido pela marca, a equipe responsável pelo projeto expôs objetos produzidos por material reciclável originado da fábrica. “Os móveis feitos com os *pallets* impressionaram colaboradores de todas as hierarquias”, observa Milena.

ORIENTAÇÃO GLOBAL

Fábio Belasco, gerente de Meio Ambiente, Saúde e Segurança da CNH Industrial para a América do Sul, conta que, como todas as plantas têm certificação **ISO 14000**, essa orientação de buscar as melhores soluções ambientais é global. No Brasil, a empresa assumiu o compromisso em todas as unidades. “As plantas de Sorocaba e Piracicaba, em São Paulo, também já conseguiram eliminar integralmente o destino de resíduos para aterros”, atesta.

A ISO 14000 é constituída por uma série de normas que determinam diretrizes para garantir que a empresa pratica a gestão ambiental.

O gerente destaca que essas práticas estão afinadas com o novo conceito de economia circular, que orienta que tudo deve ser reaproveitado e reintroduzido no processo produtivo. Na economia linear, a dinâmica é produzir, utilizar e descartar. “Esse projeto evidencia o compromisso que a CNH Industrial tem com a questão, contribuindo para a redução do impacto ambiental na sociedade e no negócio. É o modo de trabalhar da empresa. Todas as decisões são tomadas com essa perspectiva.”



CUIDADO NA SEPARAÇÃO

Todo o resíduo gerado na fábrica é coletado e segregado para receber a destinação correta

Resíduos na New Holland Construction

MADEIRA DOS PALLETS



SE TRANSFORMA EM MÓVEIS VARIADOS



LIXO ORGÂNICO DO REFEITÓRIO E SOBRAS DE PODAS DE ÁRVORES



ADUBO



VIDRO, PLÁSTICO E PAPEL

RECICLAGEM



LIXO DOS BANHEIROS E PÓ DA FAXINA



INSUMO EM PROCESSO DE VALORIZAÇÃO ENERGÉTICA



Alimento de Minas para África

Projeto inédito, idealizado pelo missionário italiano Marco Roberto Bertoli e apoiado pela New Holland Construction, produzirá barras superproteicas para o combate à fome e à desnutrição em Moçambique

São 257 milhões de pessoas em situação de pobreza e vulnerabilidade social na África – o equivalente a 20% da população do continente. Os dados são da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO) e da Comissão Econômica para a África (ECA). Segundo essas instituições, são

mais de 34,5 milhões de pessoas subnutridas em relação a 2015. Os números alarmantes são agravados por conflitos e condições climáticas adversas que intervêm negativamente na produção de alimentos. Triste realidade que demanda esforços para a execução de práticas de agricultura inteligente.

No interior de Minas Gerais, mais especificamente na Sociedade São Miguel Arcanjo, em Barbacena, uma iniciativa humanitária pode trazer alento para milhares de pessoas que se encontram nessa situação. Trata-se do projeto *Food of World (FFW)*, realizado em parceria com a New Holland



EXECUÇÃO

Bento Carvalho de Assis Filho operou o trator de esteiras D150B para terraplanagem do terreno

Construction, marca da CNH Industrial. A ideia é produzir uma barra superproteica que será doada para a população africana. O primeiro país contemplado será Moçambique, nação mais afetada pela fome entre as de língua portuguesa no continente africano.

A meta, segundo o missionário italiano Marco Roberto Bertoli, presidente da **Sociedade São Miguel Arcanjo**, é alimentar 30 mil crianças por dia. O suplemento alimentar será à base da microalga spirulina (*saiba mais na pág. 11*), que, de acordo com estudos, é capaz de neutralizar os efeitos da má nutrição em menos de um mês com o consumo de apenas uma porção diária de 1 a 4 gramas. “Vamos produzir a mesma quantidade de caloria, proteína e carboidratos a um custo muito menor”, revela.

LINHA DE PRODUÇÃO

A partir da doação de uma moradora de Barbacena, que decidiu investir pessoalmente no projeto, o objetivo agora é a construção de uma linha de produção na fazenda-escola da Sociedade São

Fundada em 1998, a Sociedade São Miguel Arcanjo é uma instituição sem fins lucrativos que acolhe cerca de 450 crianças e jovens, de 3 a 18 anos, além de 13 idosos. No local são oferecidas aulas regulares e profissionalizantes, atividades de esporte, lazer, cultura e abrigo para a terceira idade.

Miguel Arcanjo. No local serão erguidos galpões para o preparo da barra superproteica em três fases (*veja mais na pág. 11*).

Os primeiros passos para a construção desses espaços foram dados com a terraplanagem de 11 mil metros quadrados. O nivelamento foi executado por um trator de esteiras D150B cedido pela New Holland Construction e operado por Bento Carvalho de Assis Filho, funcionário mais antigo da fazenda-escola. “Com o trator conseguimos executar o serviço em muito menos tempo”, comenta.

No local serão instaladas três plataformas de 27 km de tubos de plástico transparente, chamados foto biorreatores, responsáveis pelo cultivo da spirulina. Outra etapa é a obtenção dos equipamentos para o processamento dos suplementos. Por enquanto, já foi adquirida a linha de fabricação da barra e uma prensa para desidratação de cevada. A ideia de Roberto é iniciar o cultivo da microalga já nos próximos meses, a princípio em pequena escala, até que todo o processo de produção esteja consolidado. “A proposta era produzir um comprimido de spirulina, que por si só já seria capaz de tirar uma criança de risco de vida. Mas isso não daria a ela a sensação de se alimentar de verdade. Daí a opção pela barra superproteica”, explica.



ESPAÇO DE SOLIDARIEDADE

A Sociedade São Miguel Archanjo acolhe cerca de 450 crianças e jovens, além de 13 idosos

A partir dessa constatação, foram incluídos mais ingredientes na fórmula, como resíduos da cevada, cereal rico em fibras. O desafio agora é definir uma fórmula definitiva para o colágeno, dando consistência ao alimento. Graças a uma parceria com a Universidade Federal de Lavras (Ufla), já estão em andamento estudos sobre uma gelatina desenvolvida à base de frango, produto econômico da região, que servirá como aglutinador na composição do suplemento.

A tecnologia que deu vida ao *Food of World* partiu da Universidade Federal de Florença, na Itália, que tornou possível o cultivo da spirulina em escala industrial, cedendo patentes. O projeto ainda conta com equipe formada a partir do intercâmbio entre Brasil e Itália, composta por engenheiros químicos, biólogos e engenheiros de alimentos, que atuam como voluntários. A previsão é exportar e distribuir a barra superproteica, em **Moçambique**, a partir de 2020.

JOVENS E IDOSOS ACOLHIDOS

O trabalho executado pela São Miguel mudou drasticamente a vida dos jovens Marlon Lobo, 25 anos, e Thiago Costa, 28. Ex-alunos, hoje eles são funcionários da instituição, repassando aos mais novos os ensinamentos que receberam.

POR QUE MOÇAMBIQUE?

- 30% da população do país se encontra em subnutrição, sendo um dos maiores bolsões de pobreza do mundo, segundo a Organização das Nações Unidas (ONU)
- Língua portuguesa, facilitando o entendimento
- Instituições parceiras capazes de mapear uma rede de distribuição. Uma expedição será realizada nos próximos meses para definição do grupo



Marlon se tornou professor de ginástica olímpica, depois de ter sido acolhido em 2004. Ele teve a oportunidade de viajar para a Itália, de onde trouxe os ensinamentos da modalidade. “Morei na periferia de Carandaí, cidade do interior de Minas, e passei por dificuldades na infância. Até que a São Miguel Archanjo entrou na minha vida”, recorda ele, que ministra aulas para turmas de 25 alunos.

Já Thiago foi um dos primeiros acolhidos pela instituição, então com 6 anos de idade. Ficou por lá até os 18, mas retornou em 2012, a convite de Roberto, já como auxiliar de cozinha. “Aqui tive a oportunidade de crescer. Fiz cursos de aprendizagem, confeitaria, padaria e concluí o de cozinheiro há pouco tempo”, conta.

Spirulina: um superalimento

Microalgas são plantas microscópicas aquáticas. Estudos apontam que países asiáticos, como a China, utilizam essas plantas como fonte de alimento há mais de 2 mil anos. Embora conhecidas há bastante tempo, o interesse sobre as microalgas só cresceu a partir da metade do século passado, quando aconteceram os primeiros estudos sobre fontes alternativas de proteína para o século XXI. Foram descobertas espécies com grande quantidade e diversidade de nutrientes, destacando-se a spirulina, planta aquática que recebeu, da Organização Mundial de Saúde, o título de Melhor Alimento para o Futuro por sua riqueza alimentar: são mais de 100 nutrientes essenciais ao organismo humano.

A partir da década de 80, surgiram as primeiras empresas produtoras de microalgas no mundo. A combinação de proteína, aminoácidos, vitaminas, minerais, óleos essenciais e antioxidantes permite a aplicação desse superalimento de diferentes formas, por exemplo, na suplementação alimentar. Outra vantagem é que as microalgas possuem níveis de produtividade excepcionais. Elas requerem 300 vezes menos terra do que a agricultura convencional e 50 vezes menos água e energia do que a indústria de proteína animal.

Longo histórico de parceria

Os laços da New Holland Construction com a Sociedade São Miguel Archanjo surgiram há mais de 15 anos. Ao longo dessa relação, a empresa financiou projetos culturais e cedeu equipamentos para auxiliar nas obras de infraestrutura da fazenda. A sólida parceria também culminou na manutenção de tratores utilizados nas tarefas do dia a dia da propriedade.



Do cultivo à distribuição

A produção da barra superproteica será dividida em três linhas:

1. **SPIRULINA** – ABRANGE CULTIVO, EXTRAÇÃO, PROCESSAMENTO E SECAGEM DA MICROALGA PARA POSTERIORMENTE SER ADICIONADA À BARRA.
2. **AGLUTINADOR** – ENVOLVE DESDE A FABRICAÇÃO DO AGLUTINADOR AO ARMAZENAMENTO. NECESSÁRIO PARA DAR FORMA FINAL À BARRA.
3. **CEREAL** – ABRANGE TODO O PROCESSO DE PRODUÇÃO DE UMA BARRA DE CEREAIS, DESDE A MATÉRIA-PRIMA ATÉ A EXPEDIÇÃO.

Como ajudar?

Entre em contato com a Sociedade São Miguel Archanjo, em Barbacena (MG).
Telefones: (32) 3332-5229 / (32) 99904-2100
E-mail: comunicacaosaomiguelarcanjo@gmail.com | Site: www.sociedadesaomiguel.com.br

Digno de aplausos

Parceria com o grupo de teatro Trama contribui para o fortalecimento da cena cultural mineira

Quem adquire as máquinas da New Holland Construction não apenas leva equipamentos de alta qualidade para a sua empresa, mas também contribui para o desenvolvimento social. A marca investe em projetos que fortalecem a cena cultural das comunidades nas quais está inserida. Uma das iniciativas, apoiadas por meio da Lei Roanet, é o Trama Festival, mostra de teatro promovida anualmente pelo Grupo Trama. “Identificamos uma carência de estrutura cultural em Contagem (MG). Encontramos no Grupo Trama um excelente parceiro para fomentar esse segmento, já que é um dos grupos tradicionais do

estado”, ressalta Erika Michalick, especialista em sustentabilidade da CNH Industrial.

A parceria, firmada em 2018 e renovada para este ano, aconteceu em um momento especial para a companhia teatral: seu aniversário de duas décadas em atividade. “O patrocínio foi fundamental para viabilizar a programação do Trama Festival”, afirma Carlos Henrique, diretor artístico e um dos fundadores do Grupo Trama. O evento incluiu o lançamento do livro *20 anos de TRAMAs – Teatro e [Re]existência*, com registros da história da trupe. Uma parceria que realmente mereceu bis.



GRUPO TRAMA
Fundado em Belo Horizonte, em 1998, o grupo de teatro optou por ter sede em Contagem a partir de 2012. As oficinas oferecidas capacitam artistas locais e abrem espaço para o surgimento de novos talentos nos palcos da cidade. As montagens do Grupo têm como característica geral trazer à cena temas que possam propor algum tipo de reflexão crítica sobre a sociedade atual.

Trama Festival 2018:

- 11 dias de programação
- 10 mil espectadores em toda a programação
- 13 apresentações de espetáculos
- Geração de 20 empregos diretos e de 100 empregos indiretos
- 35 artistas formados nas oficinas de teatro
- 5 instituições de educação e 900 estudantes e educadores contemplados com espetáculos e ações educativas
- 30 artistas e gestores culturais capacitados
- Lançamento do livro *20 anos de TRAMAs – Teatro e [Re]existência*, com tiragem de mil exemplares, distribuídos em bibliotecas, escolas e centro culturais

Crédito ágil

Empresários contam com condições facilitadas e agilidade na análise de financiamento para aquisição de equipamentos

A capixaba Macplan Terraplanagem e Locações, que trabalha com manutenção e construção de estradas na área florestal, fechou um novo contrato de prestação de serviços. Com custo total estimado em R\$ 18 milhões, em seis anos, a empresa precisava de financiamento para seguir com o atendimento. Já parceira da New Holland Construction, ela enxergou uma oportunidade de estreitar ainda mais esse relacionamento e aproveitar todas as vantagens entregues pelo Banco CNH Industrial.

A empresa adquiriu cerca de 90% dos novos equipamentos da New Holland Construction e, para quitá-los, conseguiu com o banco financiamento de R\$ 8,6 milhões, quase 50% do custo total. “O diferencial do Banco CNH Industrial é a agilidade para liberação do crédito. Em uma semana está aprovado. Dependendo da instituição, esse processo pode demorar até 30 dias”, ressalta Deivid Pandolfi, diretor-financeiro da Macplan. Com o novo contrato, a empresa estima crescer 30% neste ano.

Para Wagner Venancio, gerente comercial do Banco CNH Industrial para o segmento de Cons-

trução, o grande benefício da utilização das linhas de financiamento para o empresário é a não utilização de recursos próprios para aquisição de bens de capital. “Assim, esses recursos podem ser aportados em outras frentes de trabalho da empresa, o que torna o financiamento uma excelente oportunidade de aquisição de bens com parcelas pagas pela produção gerada por eles próprios”, sinaliza.



INVESTIMENTO
A Macplan Terraplanagens e Locações aproveitou o financiamento do Banco CNH Industrial para adquirir novos equipamentos

Banco CNH Industrial

Atuação

20 anos no Brasil e mais de 40 anos no mundo

Linhas de crédito

- Finame TLP
- Pronaf
- Pronamp
- Moderfrota
- Crédito Direto ao Consumidor (CDC)

Outros

Opções de seguros para equipamentos de construção por meio da CNH Industrial Capital Corretora de Seguros:

- Seguro plurianual com parcelamento em até 7x sem juros
- Cobertura para roubo e furto total simples

- Garantia de reparo em concessionária New Holland Construction

O que financia

Máquinas e equipamentos New Holland Construction e implementos de outras marcas

Quanto financia

Pode chegar a 100% do valor

Prazo do financiamento

6 a 60 meses

Garantias

Bem a ser financiado é a principal garantia da operação, juntamente com o aval dos responsáveis legais da empresa

Paixão marcada na pele

A determinação de Samuel Souza em conquistar sua própria retroescavadeira começou na infância e culminou com a tatuagem do equipamento

Samuel Souza ainda era uma criança quando viu uma retroescavadeira em funcionamento pela primeira vez. Seus olhos brilharam. O tempo passou e o encanto pelas máquinas permaneceu. Os primeiros empregos foram como motorista de caminhão, até que conquistou a oportunidade de trabalhar como operador de máquina. Iniciava, ali, uma nova etapa em sua vida. “Operei diversas marcas e modelos, mas foi dentro de uma retroescavadeira B95B, da New Holland Construction, que o sonho de ter o meu próprio equipamento começou a se moldar”, revela Samuel.

A princípio, a ideia parecia bastante ousada. O tempo foi um excelente aliado para que o objetivo fosse amadurecido. Durante cinco anos, Samuel prestou serviços como operador de máquinas para uma grande empresa de Formiga, sua cidade natal, no Centro-Oeste de Minas Gerais. “Esse período foi essencial para entender mais sobre o mercado e os clientes e aumentar a qualidade do meu trabalho. Fui funcionário a vida inteira. É difícil tomar a decisão de empreender, assumir os riscos”, acrescenta.

SONHO REALIZADO

“Nunca vou me esquecer do dia 15 de janeiro de 2018”, conta Samuel. Foi nessa data que a sua máquina saiu da concessionária Bamaq, em Contagem, na Região Metropolitana de Belo Horizonte (MG). O equipamento foi transportado em um caminhão-prancha até Formiga. A família toda aguardava pela chegada do equipamento. “Eu também estava muito empolgado. Inclusive já tinha os adesivos com o nome da minha empresa, que foram aplicados imediatamente nos vidros laterais”, lembra.

É a maior concessionária da New Holland Construction no Brasil, presente em 13 estados e com mais de 40 anos de atuação no mercado.

Hoje, a bordo da sua própria retroescavadeira B110B, ele passa grande parte dos seus dias. Samuel tem certeza de que não poderia ter feito uma escolha melhor. “Tive medo no início, mas agora está dando tudo certo. Há muita demanda de serviço. Quero ter saúde para continuar nesse caminho e ser um empreendedor de sucesso”, avalia. A empresa Samuel Souza Terraplenagem & Fundações, criada desde a aquisição da retroescavadeira, é voltada para a área de construção civil, com prestação de serviços como limpeza de terrenos e escavações.

Motor FPT N45 turboalimentado de 4,5 litros e potência de 97 hp oferece maior torque e potência. A profundidade de escavação varia de 4,7 metros a 5,6 metros, o que permite serviços de escavação, elevação de carga e abertura de valas.



NA PELE

A tatuagem eterniza a conquista de Samuel

EM TODOS OS MOMENTOS

No ensaio de gestante não deu outra: Samuel e a esposa optaram por um cenário composto pela retro



Para o empresário, a escolha da concessionária foi um ponto muito importante para a concretização do seu sonho. Afinal, ele enfrentou alguns contratempos antes de ter a sonhada máquina. O apoio da Bamaq para finalizar os procedimentos necessários foi fundamental. “A minha primeira opção foi por participar de um consórcio, mas a oportunidade não deu certo e tive que optar pelo financiamento, com entrada de 50% do capital. Foi uma época desafiadora”, comenta.

CONQUISTA MARCADA NA PELE

Mas o apreço à marca não parou por aí. Seis meses depois da chegada da retroescavadeira B110B, o novo proprietário decidiu registrar a conquista desse sonho de uma forma diferente: tatuou a imagem de sua retroescavadeira na perna. Mais do que a marca de uma boa memória, a escolha também remete a uma paixão que vem da infância. “Eu gosto de máquina desde pequeno e é uma forma de lembrar sempre dessa minha realização”, enfatiza.

Trajeto de sucesso

PME Máquinas e Equipamentos e New Holland Construction: parceria sólida há mais de 30 anos



NEGÓCIO SÓLIDO

Ética, honestidade, excelência, transparência e qualidade: pilares defendidos pelo diretor Leonardo Pianna (à esq.) e pelo gerente de divisão Frederico de Souza Gava

O ano era 1986. No município de Linhares (ES), o empresário Anthenor Pianna iniciou contatos com empreiteiros e agricultores. A partir daí, diversificou sua atuação para os segmentos da construção, agrícola, empilhadeiras e compactação. Era o começo da **PME Máquinas e Equipamentos** e de uma sólida parceria com a New Holland Construction. Hoje, são cinco unidades localizadas nos estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro e Bahia, além do Espírito Santo. As lojas atendem a cerca de 500 municípios nessas regiões de atuação. Uma história com a New Holland Construction que já dura por mais de três décadas e que faz parte das conquistas alcançadas até aqui.

A empresa pertence ao Grupo Pianna, fundado em 1959, com negócios que abrangem também áreas como distribuição de veículos e de bebidas.

As unidades da PME Máquinas e Equipamentos que revendem produtos New Holland Construction estão localizadas nos estados do Rio de Janeiro e Espírito Santo. “É uma parceria que sempre trouxe excelentes resultados, com foco nos clientes, buscando soluções para atender às demandas específicas de cada aplicação e investindo na visibilidade da marca”, avalia o diretor da empresa, Leonardo Pianna.

CINCO VALORES

Por ser uma empresa que atende a diferentes segmentos, a base de clientes da PME Máquinas e Equipamentos é bastante diversificada. No

entanto, uma coisa é comum a todos eles: relacionamento sólido e comprometido, ou seja, um atendimento com foco no todo, que proporcione um serviço de qualidade antes, durante e depois da venda. Esse, aliás, é um dos segredos para se manter no mercado por décadas como um empreendimento estável.

Leonardo vai mais além e destaca outros cinco fatores fundamentais que garantem a longevidade e a solidez do negócio: ética, honestidade, excelência, transparência e qualidade. “Buscamos sempre ser a melhor escolha nos segmentos em que atuamos por meio da construção de forte relacionamento com nossos clientes, tendo a certeza de que nossos produtos e serviços são fundamentais para seu sucesso”, destaca o diretor.

EXPECTATIVAS DE MERCADO

Os produtos da New Holland Construction que lideram as vendas na PME Máquinas e Equipamentos são as retroescavadeiras, as motoniveladoras e as pás-carregadeiras, seguidos das escavadeiras e minicarregadeiras. A tendência é de crescimento no número de vendas até o fim do ano, com a retomada da indústria de máquinas de construção, que passou por um período conturbado entre 2015 e 2017. No ano passado, o mercado reagiu e, para 2019, a projeção é de que sejam vendidas 17 mil máquinas no Brasil. “Para efeito de comparação, em 2017 o número foi de 7 mil equipamentos. Por isso, acreditamos que estamos num momento de pontapé inicial para um período de desenvolvimento”, analisa Frederico de Souza Gava, gerente de divisão da PME Máquinas e Equipamentos.

Onde encontrar

PME MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS

ESPÍRITO SANTO

UNIDADE VITÓRIA

Av. Vitória, 2360 – Ilha de Monte Belo

Telefone: (27) 3232-3060

UNIDADE LINHARES

Av. Prefeito Samuel Batista Cruz, 5255 – Nova Betânia

Telefone: (27) 3372-7900

RIO DE JANEIRO

UNIDADE TANGUÁ

BR 101 KM 280 Lote 10 Quadra 04 s/nº – Lagoa Verde

Telefone: (21) 3636-4400

contato@pmemaquinas.com.br | www.pmemaquinas.com.br

Reposição de qualidade

Voltada a equipamentos fora do período de garantia, linha NEXPRO oferece peças com ótimo custo-benefício

Substituir componentes de um equipamento importante já é um desafio: é preciso interromper a produção, adquirir nova peça e localizar um profissional que faça a troca com rapidez e preço justo. Se a peça danificada for parte de uma máquina fora da garantia, o contratempo é ainda maior.

Para oferecer opções de itens de reposição aos nossos clientes com a qualidade já conhecida da New Holland Construction, a marca lançou, em 2016, a linha NEXPRO. Destinado a equipamentos cujo período de garantia já terminou, o catálogo inclui peças para manutenção, prevenção e redução do desgaste dos equipamentos.

Recentemente, a lista de itens foi ampliada, contemplando novas categorias. Voltadas para as famílias de tratores de esteiras, retroescavadeiras e pás-carregadeiras, as peças estão à venda em 38 pontos em todo o Brasil. São quase 200 produtos originais e homologados pelas montadoras, divididos em seis categorias (o-rings e retentores, pinos e buchas, rodantes, rolamentos, filtros e correias).

“Ampliamos as opções de peças da linha NEXPRO para atender aos nossos clientes da forma mais completa possível. Com esses novos itens, proporcionamos a oportunidade de acesso às peças de reposição com a qualidade da CNH Industrial durante todo o ciclo de vida da máquina”, explica Henrique Sá, diretor comercial da CNH Industrial.

Com preço competitivo e muitos outros benefícios, as peças têm conquistado, gradativamente, maior participação no mercado. “Temos crescido cerca de 5% ao ano, e a expectativa é crescer ainda mais ao trabalharmos melhor o conceito da linha e benefícios junto aos clientes”, explica Gustavo Pacheco, gerente de peças da concessionária Bamaq.

Quem opta pelas peças da linha NEXPRO só tem vantagens. Confira!

Catálogo amplo, com cerca de 200 peças em seis categorias, para manutenção, prevenção e redução do desgaste de equipamentos fora da garantia

38 pontos de distribuição e venda em todo o Brasil

Estrutura completa de desenvolvimento, certificação e marketing, com a credibilidade da CNH Industrial

Concessionárias com equipes especializadas de mecânicos para assegurar a aplicação correta das peças NEXPRO

Garantia de seis meses para os itens instalados nas oficinas autorizadas, à disposição sempre que algum suporte for necessário

Preços competitivos, garantindo qualidade e alto desempenho, com excelente custo-benefício

Itens que auxiliam os clientes a manter a alta performance do equipamento





VAMOS CONSTRUIR JUNTOS?

Vamos conversar. Vamos encontrar soluções para os nossos desafios. O país está mais complexo. Mas quando duas cabeças se somam, o resultado vai muito além do 1+1. A gente quer te ouvir. E entender como podemos te ajudar, seja no que for. Ou quando for. **Porque uma história não se escreve só no presente.** É ontem. É hoje. E, acima de tudo, é como vamos construir juntos o amanhã.

newholland.com.br

